



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE**

CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/2013

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: COMISSÃO ECUMÊNICA DOS DIREITOS DA TERRA-CEDITER

**UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO
RECÔNCAVO/LOTE 5**

RELATÓRIO TÉCNICO ANUAL

ANO 2017

Sumário

1.	Introdução	03
2.	Perfil do Serviço Publicizado	03
3.	Gestão do Contrato	03
4.	Metodologia utilizada para acompanhamento, monitoramento e avaliação	04
5.	Comparativo das metas pactuadas e dos resultados alcançados	05
5.1	Comentários sobre os resultados	06
6.	Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período	12
6.1	Resumo das Movimentações Financeiras do Período	12
6.2	Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período	13
6.3	Análise das Receitas e Despesas do Período	14
7.	Avaliação da Satisfação dos Usuários	15
8.	Manifestações da Ouvidoria Geral do Estado	15
9.	Notificações dos Órgãos de Controle	15
10.	Análise do Cumprimento das Cláusulas Contratuais	15
11.	Aplicação de Descontos	15
12.	Recomendações	15
13.	Parecer Conclusivo	16

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao ano de 2017, tem como objetivo apresentar a análise do cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como da economicidade no desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 014/2013, celebrado entre a Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra - CEDITER e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária/Recôncavo, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída Comissão para este fim, através da Portaria nº 070/2013, de 03/04/2013, cuja composição foi alterada pela Portaria nº 054, de 03 de junho de 2014, e pela Portaria nº 067 de 29 de julho de 2016, publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia, de 02 de agosto de 2016 para designar os seguintes membros: Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Edjane Santana de Oliveira, Edelson Ferreira dos Santos, Efsen Batista Lima, Jenny Tilmann Pompe (excluída da Comissão DOE 14/10/2016), Karine Conceição de Oliveira, Lara Sousa Matos Andrade (excluída da Comissão DOE de 01/08/2017), Mônica Barbosa Sanches Sales, Rômulo Alves Cedraz, Lucas Guerrieri Villas Boas e Máira Santana Vida (estes dois últimos incluídos pela Portaria nº 110, de 01 de Agosto de 2017).

O relatório de prestação de contas da Organização Social foi entregue intempestivamente a CATIS em 18 de janeiro de 2018.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária/Recôncavo, situado no Campus da Universidade Federal do Recôncavo, Cruz das Almas – BA, consiste em ofertar Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta no Relatório que o Cesol conta com 27 pessoas contratadas para o desempenho funcional, dentre estagiários, CLT e prestadores de serviço.

A sua capacidade operacional de atendimento é de 18 empreendimentos, por trimestre, cumulativos a partir do terceiro trimestre, ao longo da execução deste Contrato, e alcança todo o território delimitado.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão n.º 014/2013 com vigência a partir de 17 de junho de 2015, foi prorrogado pelo período de dois anos, através do Primeiro Termo Aditivo, sendo o termo inicial deste em 05 de novembro de 2015 e termo final para 04 de novembro de 2017, com repasse de recurso no valor global de R\$ 3.062.560,00 (três milhões, sessenta e dois mil e quinhentos e sessenta reais), permanecendo o objeto originário que é a gerência do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, prestado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Recôncavo, Estado da Bahia, em conformidade com as especificações e obrigações constantes do Instrumento Convocatório, com as condições previstas neste contrato e na Proposta de Trabalho apresentada pela Contratada, COMISSÃO ECUMÊNICA DOS DIREITOS DA TERRA - CEDITER.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação ao planejar as suas ações objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas, dos Relatórios de Acompanhamento e Avaliação da execução do Contrato de Gestão firmado.

Consoante definido, a Contratada apresentou, no período de um ano, quatro relatórios trimestrais e um relatório anual, conforme cronograma seguinte:

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
13º Relatório	01 de novembro de 2016 a 31 de janeiro de 2017	08 de fevereiro de 2017
14º Relatório	01 de fevereiro a 30 de abril de 2017	08 de maio de 2017
15º Relatório	01 de maio a 31 de julho de 2017	08 de agosto de 2017
16º Relatório	01 de agosto a 30 de outubro de 2017, inclusive, com os dias restantes da vigência.	Cinco dias úteis após o término do contrato.
ANUAL	novembro de 2016 a 30 de novembro de 2017, inclusive, com os dias restantes da vigência.	31 de dezembro de 2017

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao superintendente da SESOL.

No caso do contrato em tela, é importante chamar à ordem as datas dos relatórios elaborados pela Organização Social, haja vista à necessidade de compatibilizar a execução físico-financeira, calendário civil e os acompanhamentos feitos Comissão de Acompanhamento e Monitoramento da SETRE e a Secretaria Executiva do Congeos. Desse modo, os gestores do Cesol Recôncavo devem se atentar para a data de entrega limite dos relatórios e o respectivo período, adequando o período do Relatório

de acordo com o estabelecido pela Comissão de Acompanhamento e Monitoramento/Setre e o Congeos/Saeb.

O processo de elaboração deste Relatório de Monitoramento e Avaliação pautou-se no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) e foi subsidiado com elementos intrínsecos do objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorreu à conclusão da análise do relatório recebido, do quanto constatado durante o acompanhamento e do resultado das diligências.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Relatório Técnico Anual de Execução do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/2013 - ANO 2017

Tabela 01 - Comparativo entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº.	Indicador	Forma de Cálculo	Parâmetro	Peso	Pontuação Máxima (B)	Meta			Pontuação Obtida (A)
						Previsto	Realizado	% Alcance	
1	Incremento da Renda Produtiva Familiar	$[Renda\ Produtiva\ Média\ (t1) / Renda\ Produtiva\ Média\ (t0) - 1] \times 100$	100% = 10 pontos	2	20	15%	15%	100%	20
2	Número de Horas de Assistência Técnica realizada	$[(nº\ de\ horas\ de\ assistência\ técnica\ realizada / nº\ de\ horas\ de\ assistência\ técnica\ prevista) \times 100]$	100% = 10 pontos	2	20	21.504h	28.440h	132%	20
3	Trabalhadores com capacitação	$[(Nº\ de\ trabalhadores\ capacitados / pelo\ total\ de\ trabalhadores\ contratados) \times 100]$	100% = 10 pontos	2	20	100%	100%	100%	20
4	Diagnóstico de Contexto realizado	Nº de diagnóstico do contexto realizado	Igual a 1 = 10 pontos	2	20	1	1	100%	20
5	Oficinas Temáticas Realizadas	Nº de Oficinas Temáticas realizadas	1 = 10 pontos	2	20	4	5	125%	20
6	Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) e Planos de Ação Atualizados	$[(Nº\ de\ Estudos\ de\ Viabilidade\ Econômica - EVE\ e\ Planos\ de\ Ação\ atualizados / Nº\ de\ Estudos\ de\ Viabilidade\ Econômica - EVE\ e\ Planos\ de\ Ação\ previstos\ para\ serem\ atualizados) \times 100]$	100% = 5 pontos	3	15	NA	NA	NA	NA
7	Estudos de Viabilidade Econômica (EVE) e Planos de Ação Realizados	$[(Nº\ de\ Estudos\ de\ Viabilidade\ Econômica - EVE\ e\ Planos\ de\ Ação\ realizados / Nº\ de\ Estudos\ de\ Viabilidade\ Econômica - EVE\ e\ Planos\ de\ Ação\ para\ serem\ realizados) \times 100]$	100% = 5 pontos	3	15	19	16	84%	09
8	Assistência Técnica Gerencial contínua e cumulativa	$[(Nº\ de\ empreendimentos\ assistidos\ pela\ assistência\ gerencial / Nº\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ assistidos\ pela\ assistência\ gerencial) \times 100]$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
9	Assistência Técnica Socioprodutiva contínua e cumulativa	$[(Nº\ de\ empreendimentos\ assistidos\ pela\ assistência\ socioprodutiva / Nº\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ assistidos\ pela\ assistência\ socioprodutiva) \times 100]$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
10	Assistência técnica específica	$(Nº\ de\ empreendimentos\ capacitados / Nº\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ capacitados) \times 100$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
11	Orientação acesso ao crédito	$[(Nº\ de\ empreendimentos\ orientados / Nº\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ orientados) \times 100]$	100% = 10 pontos	2	20	151	151	100%	20
12	Empreendimentos encaminhados para as agências de microcrédito	$[(Nº\ de\ empreendimentos\ encaminhados / Nº\ de\ empreendimentos\ identificados\ no\ EVE\ para\ encaminhamento) \times 100]$	100% aptos pelo EVE = 10 pontos	3	30	100%	MC	MC	MC
13	Empreendimentos que acessaram microcrédito	$[(Nº\ de\ empreendimentos\ com\ acesso\ ao\ microcrédito / Nº\ de\ empreendimentos\ encaminhados) \times 100]$	100% aptos pelo EVE = 10 pontos	3	30	100%	MC	MC	MC
14	Empreendimentos assistidos pela assistência em comercialização	$(Nº\ de\ empreendimentos\ assistidos\ pela\ assistência\ em\ comercialização / Nº\ de\ empreendimentos\ previsto\ para\ serem\ assistidos\ pela\ assistência\ em\ comercialização) \times 100$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
15	Empreendimentos e famílias com informações atualizadas	$(Nº\ de\ empreendimentos\ e\ famílias\ com\ informações\ atualizadas / Nº\ de\ empreendimentos\ atendidos) \times 100$	100% = 10 pontos	3	30	151	151	100%	30
TOTAL					285	PONTUAÇÃO TOTAL ALCANÇADA (A)			279
NA = Não se aplica neste trimestre MC = Meta Condicionada						PONTUAÇÃO MÁXIMA (B)			285
						% ALCANCE DAS METAS (A/B)			97,89%

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS

Foram pactuadas **doze metas** para cumprimento do ano em curso, tais metas consistem na execução das seguintes ações delineadas:

Incremento da Renda Produtiva familiar.

A Organização Social informou um aumento da renda familiar da ordem de **15%**, conforme ações seguintes.

Relata que as ações realizadas pelo Cesol Recôncavo contribuíram diretamente para o incremento de renda produtiva familiar dos membros dos empreendimentos. Destacam-se dentre as atividades: as feiras para comercialização, criação de novos produtos, oficina de formação de preços, os plantões no Espaço Solidário, o Fundo Rotativo Solidário, a qualificação da produção através das boas práticas de fabricação e a venda da produção ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Vale ressaltar, que os membros dos empreendimentos e grupos assessorados não estabelecem de forma clara a separação entre a renda pessoal das atividades secundárias e da atividade principal. Alguns são beneficiários de aposentadorias ou pensões, e realizam atividades diversas para complementar a renda familiar.

A utilização dos dados do Monitoramento Socioprodutivo do CadCidadão, buscou caracterizar os EES e as famílias do ponto de vista socioeconômico, o que permitiu diálogos e depoimentos importantes sobre as atividades econômicas agrícolas e não agrícolas desenvolvidas e as formas de geração de trabalho e renda dos membros dos EES e dos grupos de produção.

Informa que a meta para este indicador foi cumprida também no XIII trimestre. De acordo com a planilha do CadCidadão, enviada a Casa Civil no trimestre referido, do total de 702 beneficiários dos empreendimentos, temos 222 com renda pessoal declarada. Destaca-se que não foi contabilizada a renda de todos os beneficiários, pois 480 não informaram (por motivos diversos). A média da renda informada corresponde a R\$ 793,69, estando ainda abaixo do salário mínimo. A origem dessa renda tem uma variação entre: agricultura, artesanato, pesca, mariscagem, criação de pequenos animais, prestação de serviços e outros. Destaca-se que o valor da renda é oriundo das atividades principal e complementar e os dados são referentes aos empreendimentos que receberam assistência técnica, da entidade de assessoria, desde o início da gestão do contrato.

Discorre que os eventos ofertados pelo Cesol, foram importantes para contribuir com o incremento de renda de alguns empreendimentos:

A comercialização das coleções de roupas com temática Afrobrasileira, desenvolvidas a partir do Edital nº 001/2014 de Apoio a Economia Solidária de Matriz Africana, lançado pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia (SETRE) em feiras e desfiles, também representou um ganho (incremento de renda) para os membros do EES e participantes dos projetos.

A realização de 11 oficinas de derivados do aipim, com participação de 86 empreendimentos e em média 172 representantes, permitiu o acesso dos membros a um conjunto de receitas de produtos derivados do aipim com significativo valor comercial, e elaboradas para melhor comercialização. As instrutoras destas oficinas são mulheres na Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bom Gosto que obtiveram uma média de R\$ 2.420,00 em remuneração pelos serviços prestados nas oficinas. Estas oficinas estimularam também o processo de formação de preços com base nos custos de produção e as discussões sobre a produção de produtos sem glúten, a exemplo da torta de aipim.

Como forma de incentivar, o Centro Público realizou a contratação da Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bom Gosto, para fornecimento de refeições e lanches em alguns eventos e feiras, a exemplo da Plenária Territorial de Economia Solidária, Seminário Temático dos Empreendimentos da Economia Solidária, FAESOL 2017 e EREDS 2017. Dessa forma gerou para a associação uma receita média de R\$ 1.019,00.

Oficina de Patchwork e Oficina de Patch Applique, desenvolvidas pelo Centro Público e realizadas de agosto a outubro de 2017, com média de participação de 02 representantes por empreendimento tiveram como objetivo o melhoramento da produção (artesanal) e confecção de novos produtos e técnicas aumentando a qualidade do produto, preços e clientes diferenciados.

Oficina de Corte e Costura realizada de fevereiro a junho de 2017 na Associação Quilombola Baixa da Linha para a qualificação profissional de um grupo de mulheres que realizam de forma individual a confecção de peças e atende a pedidos, gerando serviços que contribui para a renda das famílias.

Nos pontos fixos de comercialização acompanhados e apoiados pelo Cesol Recôncavo: Espaço Solidário de Cachoeira, Espaço de Comercialização Luz do Bem (Nazaré) e Espaço de Comercialização (Santo Amaro), são espaços que apresentam períodos de sazonalidade nas vendas dos produtos, sendo assim, houve a necessidade de elaborar uma média de vendas. Ressalta que os EES não pagam aluguel e direcionam parte do valor comercializado para os artesãos, e um percentual para os EES.

Durante o ano, constou como meta o incremento de 15%, sendo que o percentual previsto foi alcançado satisfatoriamente.

Número de horas de assistência técnica realizada.

A Contratada informa ter realizado 28.440 horas durante o ano em curso.

Relata que as horas de assistência técnica foram contabilizadas em atividades de assistência técnica temática, específica, gerencial, orientação a acesso a crédito, comercialização, estudo de viabilidade econômica, monitoramento socioprodutivo, incremento de renda, elaboração de relatórios de campo, planejamento e organização de eventos e feiras. Foram realizadas e contabilizadas também por consultores voltadas a adequação dos estatutos ao Novo Marco Regulatório da Sociedade Civil (MROSC), de acordo com a Lei 13.019/2014. Houve também consultorias em design que contribuíram significativamente para o melhoramento e desenvolvimento de novos produtos.

As atividades contaram com apoio de entidades parceiras como: Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável (CMDS), Serviço Territorial de apoio à Agricultura Familiar (SETAF) e Associação das Cooperativas de Apoio a Economia Familiar (ASCOOB).

No período foi obtido o alcance total das metas, em que no 13º trimestre foi de 6.720 horas, 14º trimestre 5.880 horas, 15º trimestre 7.680 horas e 14º trimestre 8.160, sendo o previsto 5.376 horas para cada trimestre.

Trabalhadores com capacitação.

Relata a Contratada que durante o ano em questão, foram desenvolvidas ações voltadas à participação dos técnicos, prestadores de serviço e estagiários, em seminários, oficinas, capacitação para elaboração de projetos sociais e treinamento para utilização da tecnologia social de Suporte Tecnológico para Estudo da Viabilidade Econômica (SEIVA/ITCP/UCSAL). Informa que as capacitações trouxeram resultados positivos para o cumprimento das metas, pois favoreceu a execução do Diagnóstico Organizacional Participativo (DOP) com a inclusão de metodologias participativas e a realização dos Estudos de Viabilidade Econômica. Através do SEIVA foi possível elaborar de forma mais dinâmica, podendo realizar, quando necessário acompanhamento e atualizações de forma mais prática.

Quanto à capacitação voltada a elaboração de projetos sociais foi possível se apropriar de estratégias e dicas para a elaboração de um projeto com qualidade, bem como, entender cada passo a ser seguido como: leitura do edital, termo de referência, proposta de trabalho, quadro comparativo entre metas e objetivos, diagnóstico da realidade que se pretende estudar, dentre outros elementos.

Destaca-se que durante o ano, só constou como meta para este indicador no XV trimestre previsto 40 horas e obteve-se o alcance total das metas.

Diagnóstico do Contexto consiste em elaboração de um relatório, contemplando o estudo do contexto social, econômico e produtivo do território, identificados, preliminarmente, os empreendimentos associativos, e o planejamento da atuação do Cesol no território.

Relata a Contratada que o Diagnóstico do Território foi construído através da atualização dos dados que compõe o Território do Recôncavo da Bahia, sendo incluso a caracterização do município de Salinas da Margarida, que com o novo recorte territorial, os municípios de São Sebastião do Passé e São Francisco do Conde saíram e foi incluído Salinas da Margarida como integrante do Território do Recôncavo da Bahia.

Outros aspectos foram voltados à questõesocioeconômica e cultural, panorama da agricultura familiar, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), contribuições do Conselho de Desenvolvimento Sustentável, juventude, questões de gênero, turismo, educação, patrimônio, espaços culturais e a atuação do CESOL/Recôncavo no território.

Destaca-se que a construção do diagnóstico contou com parcerias do Conselho de Desenvolvimento Territorial e Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial (NEDET/ UFRB). Esse indicador constou como meta no XIII trimestre, sendo previsto a realização de 01 diagnóstico e a meta foi cumprida na totalidade com a construção do documento.

Realização de quatro oficinas temáticas de sensibilização, observado para tanto, mobilização e priorização dos empreendimentos associativos no território e a avaliação do evento.

Relata a contratada que realizaram **cinco oficinas** temáticas durante o ano em questão de acordo com as demandas levantadas pelos empreendimentos.

Nesta ação os empreendimentos demandaram oficinas em diversas áreas como: Gestão da água para a produção agrícola, Crédito para a Unidade de Beneficiamento, Educação para a Economia Solidária, Manejo Agroecológico e Identidade visual do produto.

No tema de Gestão da Água para a Produção Agrícola foi trabalhado o uso adequado para utilização da água de forma consciente, com a finalidade de garantir a sobrevivência, assim como, estratégias para sanar as questões relacionadas a sua falta na produção agrícola com a utilização de tecnologias sociais aplicadas ao meio rural.

Na Oficina de Crédito para Unidade de Beneficiamento foi abordado os tipos de fontes de financiamento voltados para a construção de mini fábricas/agroindústrias. A diversificação do produto também foi um ponto de pauta pois garante o atendimento a um mercado maior, com diferentes clientes.

A Oficina de Manejo Agroecológico abordou orientações voltadas à produção sob ótica do desenvolvimento rural sustentável, sendo que a produção agroecológica abarca dimensões em três níveis: político, econômico e social e é responsável pela preservação da sociobiodiversidade, geração de renda apresentando estratégias de permanência digna as pessoas no campo.

A oficina de Educação para Economia Solidária teve como foco a autogestão dos empreendimentos como um elemento norteador para a realização de um bom trabalho. Discussão de metodologias da assistência técnica para a economia solidária como um fator indutor no processo de ensinoaprendizagem marcado pela autonomia de todos os envolvidos.

Informa que, sobre identidade dos produtos foram trabalhados aspectos sobre a escolha do tema, definição do mercado, matérias primas, técnicas, cores, estampas, texturas, protótipos, avaliação, ajustes, produto final e produção. O trabalho com as coleções de confecção e artesanato foram decisivos, uma vez que, possibilita agregação de valor na comercialização. Buscando um espaço formativo tanto voltado para as questões teóricas quanto práticas, em que os membros dos empreendimentos puderam ver a aplicabilidade do que foi aprendido e também de pensar ações/estratégias para mudar a realidade vivida nos empreendimentos e nas comunidades rurais e urbanas.

Destaca-se que durante o ano, obteve-se o alcance total das metas: no 13º trimestre o alcance foi de 02 oficinas, 14º trimestre de 1 oficina, 15º trimestre de 1 oficina e 16º trimestre 1 oficina.

Estudos de viabilidade econômica e planos de ação realizados de 19 empreendimentos associativos.

A Contratada informa que realizou **16 estudos de viabilidade econômica**.

Relata que os estudos de viabilidade econômica foram realizados com a finalidade de capacitar os membros dos empreendimentos sobre a conceituação e como calcular os elementos relacionados aos custos da produção e gestão do empreendimento, tais como: custos fixos e variáveis, despesas, controle da aquisição de matéria prima, depreciação mensal e anual das máquinas e equipamentos, investimentos, mão de obra, manutenção preventiva e corretiva, margem de contribuição, ponto de equilíbrio e preço final do produto.

Para a realização dos estudos utilizou-se a metodologia do Suporte Tecnológico para o Estudo de Viabilidade Econômico de Empreendimentos da Economia Solidária (SEIVA), desenvolvido pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL). Destaca-se ainda, que, essa ferramenta foi fundamental para a realização dos estudos fazendo com que os membros dos empreendimentos pudessem aprender de forma dinâmica e prática. O SEIVA é uma tecnologia gratuita criada para facilitar o processo de mensuração de dados relativos aos custos e investimentos dos EES, em que possibilita de forma rápida a atualização destes dados. Capacitar os membros dos empreendimentos é uma forma de fazer com que os mesmos percebam que a tecnologia facilita o desenvolvimento das atividades.

Destaca-se que durante o ano em questão foram realizados **16 Estudos de Viabilidade** com o perfil de empreendimentos nas áreas de agricultura, artesanato, matriz africana e turismo de base comunitária, sendo realizados em 15 associações e 01 Grupo Informal. Foram executadas no 13º trimestre 05 estudos; no 14º trimestre 05 estudos; no 15º trimestre 06 estudos e no 16º trimestre não constou como meta esse indicador.

Assistência gerencial a 151 empreendimentos associativos, a qual consiste em definir e providenciar os instrumentos necessários à formação nas dimensões: gestão (gestão da produção, gestão administrativo-financeira, gestão comercial) e jurídica (elementos essenciais para constituição, formalização e funcionamento do empreendimento).

Relata que as assistências técnicas gerenciais aconteceram com ações sobre a precificação dos produtos, custos de produção (principalmente mão de obra), perdas, estoque, custos fixos e variáveis, sobras, receitas, despesas, dentre outros elementos.

Durante o período aconteceram Seminários Municipais para a atualização dos estatutos de acordo com a Lei 13.019/2014, em que os membros dos empreendimentos foram capacitados para as adequações necessárias e importância da lei para a viabilização e participação em chamadas públicas, além de manter toda a documentação do empreendimento de forma regular e atualizada.

Destaca que aconteceram atividades conjuntas da assistência gerencial com a assistência específica, com a finalidade de orientar os membros dos empreendimentos para aprender e beneficiar novos produtos, refletir sobre o preço dos produtos, os custos de produção, cotação de matéria prima, embalagem e acesso a mercados de comercialização. Ou seja, conciliar o processo de produção com o planejamento das vendas, o preço estabelecido e o perfil dos possíveis clientes.

Informa que houve assistências voltadas à construção de projetos (elaboração da proposta) para as chamadas públicas como o edital Março Mulher da SECULT/BA e o Edital Agosto da Igualdade Racial da SEPROMI, sendo abordados os passos e as diretrizes para construção da proposta/plano de

trabalho. Foi reforçado a necessidade de leitura do edital e do Termo de Referência como um fator de norteamento para planejar e organizar as metas e metodologias a serem executadas no projeto.

No Espaço Solidário de Cachoeira foram realizadas ações de assistências gerenciais com o acompanhamento da rotina administrativa do Espaço, controle das vendas (entrada e saída), gestão do espaço e da produção, formas de atendimento ao público, planejamento financeiro, orientação para que os associados (as) possam identificar e produzir os produtos de melhor aceitação.

Ainda, outro aspecto trabalhado foi à construção do Decreto que oficializa a parceria entre as organizações da sociedade civil com o poder público. Essa adequação é de suma importância para que os empreendimentos consigam ter apoio na execução de recurso público, realização de atividades e utilização de máquinas e equipamentos.

Na assistência a Projetos da Economia Solidária de Matriz Africana foram abordados os aspectos relacionados ao atendimento ao público, acompanhamento da produção, orientação para a confecção das vestimentas e o domínio da história e do significado de cada peça.

Nos eventos e nas feiras também foi possível realizar assistência através da organização e exposição dos produtos, atendimento ao cliente, controle de caixa diário (com auxílio de uma planilha específica), orientação para interação com os visitantes das barracas, balanço sobre a aceitação dos produtos etc.

Durante o ano aconteceram assistências voltadas para discussão sobre economia solidária e associativismo, com finalidade dos membros se apropriarem dos conceitos e da aplicabilidade dessas temáticas, além de identificar os elementos que norteiam esta forma de produção, mais justa e solidária.

Para o alcance das metas anual foram previstas um total de 151 assistências. No 13º trimestre foram realizadas 132; no 14º trimestre 130; no 15º trimestre 144; e 16º trimestre **151 assistências**. Validando assim o cumprimento anual.

Assistência técnica socioprodutiva a 151 empreendimentos associativos, fundada no acompanhamento das rotinas destes e em sugestões com vistas à melhor execução das suas atividades produtivas.

Informa que realizou assistência técnica socioprodutiva para **151 empreendimentos**.

Relata que a assistência Técnica Socioprodutiva teve ações diferentes entre os trimestres, abordando atividades específicas relacionados ao Diagnóstico Organizacional Participativo – DOP para o levantamento de demandas e por meio da realização de atividades formativas a exemplo do I Seminário Temático dos Empreendimentos de Economia Solidária do Território do Recôncavo. Na assistência, os membros dos empreendimentos foram estimulados a pensar a questão socioeconômica e discutir exemplos e ações relacionadas a melhoria das relações interpessoais. Vale ressaltar, dentre as atividades realizadas, exploraram os elementos necessários que envolvem a comunidade, a realidade local e os empreendimentos e suas potencialidades.

Uma das ferramentas utilizadas para a construção das assistências foi o DOP, com o objetivo de conhecer as potencialidades e as dificuldades dos empreendimentos, assim como coletar as informações para elaboração do plano de ação. Utilizou-se a Ferramenta Linha da Vida para identificar por ordem cronológica os acontecimentos mais relevantes para o empreendimento, a exemplo: cursos, oficinas, projetos, ações culturais e sociais, construção da sede, eventos festivos e comemorativos, entidades parceiras, dentre outros elementos.

Informa que esta assistência contribuiu para melhor utilização dos recursos e instrumentos da força de trabalho associativo, incluindo criatividade, realização de eventos, levantamento de demandas e planejamento de ações. As assistências técnicas foram realizadas mediante o levantamento de demandas dos empreendimentos sobre aspectos voltados a gestão, organização da produção, elaboração de propostas de projetos para editais de Chamadas Públicas e eventos.

O fortalecimento do Turismo de Base Comunitária e a aquicultura foram temas para sensibilizar os membros dos EES destes segmentos sobre a importância da participação e da criação de estratégias integradoras, além de estimular a formação dos membros dos empreendimentos para acessar editais de chamadas públicas como forma de captação recursos que possibilitam maior desenvolvimento das ações.

As ações das assistências socioprodutiva buscaram fortalecer os trabalhos já realizados, com o apoio na continuidade de ações que estavam sendo desenvolvidas pelos EES. A exemplo, do acompanhamento dos Projetos de Matriz Africana, tanto no processo de execução e prestação de contas, quanto para realização das novas coleções, com a participação do design que presta serviços ao Centro Público. Outra importante realização desta assistência foi o planejamento do 5º Festival Cultural da Agricultura Familiar das Comunidades do Cadete e Três Bocas. Este evento tem como objetivo promover a integração, comercialização, esclarecer dúvidas e, ao mesmo tempo, motivar as comunidades rurais do município sobre temas variados.

Outra ação a ser destacada foi a mobilização e inscrição dos empreendimentos econômicos solidários do Recôncavo da Bahia para participação na Feira Baiana de Economia Solidária (FEBAFES) e Expoflores 2017.

Para a meta anual deste indicador foram previstas 151 assistências. Sendo que foram realizados no 13º trimestre 132 assistências; no 14º trimestre 138 assistências; no 15º trimestre 121 assistências e no 16º trimestre 151 assistências.

Assistência técnica específica que consiste no provimento de capacitação técnica especial a 151 empreendimentos associativos.

Relata que realizou assistência técnica específica para **151 empreendimentos**.

As assistências técnicas específicas aconteceram com a realização de oficinas para o ramo da agricultura familiar, artesanato e matriz africana. As oficinas foram demandadas pelos empreendimentos e teve como finalidade capacitar os mesmos para o aprendizado e desenvolvimento de novos produtos, bem como, possibilitar a geração de renda com a comercialização dos produtos desenvolvidos.

A metodologia utilizada para a realização das oficinas foi através da abordagem teórico-prática. Relata que no primeiro momento foi explicado o passo a passo para a feitura dos produtos e entregue uma apostila para que as associadas não ficassem dispersas anotando as receitas. No segundo momento houve o aprender fazendo, em que as receitas foram feitas de forma coletiva, com o envolvimento de todos. Buscou-se através dos processos formativos meios de promoção do conhecimento, autonomia e empoderamento.

Nas oficinas da categoria da agricultura familiar foram realizadas oficinas de Derivado de Aipim, em que os empreendimentos aprenderam a fazer o mungunzá, pizza, maniçoba, pudim, escondidinho, suco e vaca atolada. Paralelo à feitura dos produtos foram trabalhados os seguintes temas: conscientização da continuidade do plantio do aipim, possibilidades de desenvolver diversos produtos agregando valor comercial, assim como a própria comercialização. As práticas de higienização também teve a finalidade de orientar os empreendimentos a dispor de cuidados ao manipular os alimentos e incentivar para que os produtos levem qualidade e seja promotor de segurança alimentar e nutricional. O aipim *in natura* representa um baixo valor comercial, por outro lado, beneficiamento gera diferencial competitivo de mercado e possibilita mais geração de renda (incremento e ganho para as famílias).

Nas oficinas de artesanato, os membros dos empreendimentos confeccionaram produtos com as técnicas de *patchwork*, *patch* applique, corte e costura, bordado livre e aproveitamento de retalhos.

Tiveram como produto final da oficina almofadas, panos de pratos, pesos de portas, centro de mesa, camisas com aplique e dentre outros produtos. Abordaram-se temas como: desenvolvimento de novos produtos, qualidade e acabamento dos produtos, orientação para a produção voltada a tendências, estudo do público alvo que desejam atingir e melhoramento da técnica.

Destaca-se no 13º trimestre 130 assistências, 14º trimestre 140 assistências, 15º trimestre 140 assistências e 16º trimestre 151 assistências. O quantitativo de metas anual previsto foram 151 assistências e foi cumprido na sua totalidade.

Orientação para o acesso ao crédito a 151 empreendimentos associativos, mediante promoção e assessoramento, com vistas à escolha da linha de financiamento e à aplicação dos recursos aportados.

Realizou assistência técnica de orientação ao crédito para **151 empreendimentos**.

Relata que na orientação para acesso a crédito os membros dos empreendimentos receberam informações necessárias para estimular o acesso ao crédito, gerir de forma correta o recurso, as documentações para o acesso, linhas de crédito, regularidade fiscal, taxas de juros, investimento na produção para acessar as chamadas públicas do Programa de Aquisição de Alimentos e o Programa Nacional de Alimentação Escolar. Além disso, foram incentivados a outras formas de acesso sem ser junto aos bancos convencionais, a exemplo do Fundo Rotativo Solidário.

O crédito rural foi uma demanda levantada pelos empreendimentos da agricultura, em que a orientação foi transmitida sobre um viés importantíssimo para o acesso a crédito, que é a Declaração de Aptidão Física ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), sofreu alteração e passou para o Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) que prevê um período menor de validade da declaração.

Nas assistências foi possível perceber os fatores que ainda dificultam os agricultores(as) acessarem o crédito como: não possuem DAP (CAF), falta de conhecimento das sobre o crédito, medo do endividamento e tem dificuldade para construir o projeto técnico de financiamento.

Informa que os empreendimentos foram motivados a acessarem o crédito do Fundo Rotativo Solidário que é uma forma de poupança comunitária, marcada pela gestão coletiva e pela adesão livre e voluntária. Essa modalidade de acessar recurso torna-se mais vantajosa pelo fato dos juros serem mais baixos que dos bancos convencionais.

Para a realização desta assistência o Centro Público de Economia Solidária Recôncavo utilizou a Cartilha "Crédito no Recôncavo: tudo é possível" desenvolvida pela mesma com a finalidade de ser uma ferramenta de apoio para melhor entendimento sobre crédito.

Houve incentivo para a categoria do artesanato para o acesso ao microcrédito pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com a finalidade de estimular o acesso ao recurso para investimento na produção aliado a capacitação que a instituição oferece.

Destaca-se que para atingir as metas deste indicador foi realizado no 13º trimestre 130 assistências, 14º trimestre 140 assistências, 15º trimestre 144 assistências e 16º trimestre 151 assistências. Na meta anual foi prevista o alcance de 151 assistências e o cumprido foi total.

Assistência técnica em comercialização a 151 empreendimentos associativos consubstanciada no fomento, no planejamento e na organização de redes de Economia Solidária e de Comércio Justo e Solidário; na promoção de eventos pertinentes ao tema; no assessoramento à criação de mecanismos de inserção mercadológica; e na disponibilização de espaços físico e virtual destinados à formação em práticas de comercialização.

Realizou assistência técnica em comercialização para **151 empreendimentos**.

Relata que as assistências em comercialização aconteceram com a mobilização e viabilidade para os empreendimentos participarem de feiras, exposições, congressos, além das vendas realizadas nos pontos fixos de comercialização.

Nas assistências os empreendimentos foram sensibilizados para requisitos necessários que são fundamentais para a comercialização como: identificação dos produtos com rótulos e etiquetas para manter a identidade visual, qualidade, acabamento, cores e informações utilizadas nos produtos, atendimento ao consumidor, história do produto, produtos ecológicos.

Destaca que o fortalecimento da Rede de Artesanato Solidário do Recôncavo foi trabalhado nos quatro trimestres, em que a equipe técnica junto com os participantes pensou ações para aumentar a comercialização, um exemplo foi à inclusão da máquina de cartão de débito e crédito, a formalização da rede para conseguir acessar chamadas públicas e participar de canais de comercialização que exige a formalização. A ideia de estruturar a Rede no Recôncavo torna-se um diferencial competitivo de mercado, pois não há nenhuma outra rede voltada a categoria do artesanato no território.

Nos plantões do espaço solidário (pontos fixos de comercialização), a assistência pautou-se em controle do estoque, planejamento da produção, posicionamento dos produtos nas prateleiras deixando-os visível e atraente para o consumidor, controle de entradas e saídas dos produtos e organização dos plantonistas. A inauguração do Espaço Solidário de Cruz das Almas aconteceu com o intuito de organizar e viabilizar a comercialização por meio do comércio justo e solidário. A dinâmica de funcionamento foi também por meio de plantonistas (membros dos empreendimentos que acompanham as vendas, atendimentos ao público, fechamento de caixa e dentre outras atividades). Nos pontos fixos de comercialização de Nazaré e Santo Amaro, demanda dos membros de se organizarem de forma diferenciada foi firmada parceria entre o Centro Público de Economia Solidária e a Prefeitura Municipal. Ressalta-se que são realizadas visitas nesses espaços a fim de orientar e acompanhar o trabalho que está sendo desenvolvido.

As assistências técnicas específicas contribuíram para melhoramento dos produtos que são destinados a comercialização, pois ao realizar as oficinas os consultores orientaram para um melhor acabamento dos produtos.

O alcance das metas deste indicador foi no 13º trimestre 129 assistências, 14º trimestre 138 assistências, 15º trimestre 144 assistências e 16º trimestre 151 assistências. A meta anual para este indicador foi de **151 assistências** estabelecidas e cumpridas.

Atualização cadastral de empreendimentos e respectivas famílias, em número de 151 unidades.

Relata que realizou assistência técnica de atualização cadastral para **151 empreendimentos**.

No período as ações de monitoramento foram realizadas através da aplicação do CAD Cidadão, em que foi possível identificar o perfil socioeconômico dos EES e dos membros/famílias, perceber as dificuldades na gestão do empreendimento, conhecer as principais atividades desenvolvidas pelos associados e identificar quais dessas atividades são principais e secundárias. No segundo momento foi utilizado o banco de dados do CadCidadão e sistematizadas as informações em planilha específica solicitada.

Informa que as atividades do CadCidadão contribuíram para a realização da assistência socioproductiva com o levantamento das demandas e salientar que o monitoramento/acompanhamentos e avaliação permitem orientar as ações de forma mais direcionadas, a fim de atender a demandas concretas dos EES.

O alcance das metas deste indicador foi no 13º trimestre 132 assistências, 14º trimestre 116 assistências, 15º trimestre 144 assistências e 16º trimestre **151 assistências**. Destaca-se que foi cumprindo a meta em relação ao previsto.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

Relatório Técnico Anual de Execução do Contrato de Gestão nº 014/2012 - ANO 2017.			
Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período			
			TOTAL
(S)	Saldo do período anterior		320.858,02
	(S.1) Repasse do Contrato de Gestão	1.000.598,15	
	(S.2) Rendimentos Líquidos de Aplicação Financeiras	25.312,08	
	(S.3) Outras Receitas	0,00	
(A)	Total de Entradas do Período		1.025.910,23
(B)	Total de Saídas do Período		1.340.404,67
(C)	Saldo Financeiro do Período (A-B)		-314.494,44
(D)	Saldo Acumulado (S+C)		6.363,58
	<u>Composição Financeira do Saldo Acumulado</u>		
(D.1)	Saldo Extrato C/C (por conta bancária)		0,00
(D.2)	Saldo Extrato CI (por conta bancária)		0,00
	(D.2.1) Saldo Extrato CI - reserva de contingência	0,00	
	Total Ajustado		0,00
	<u>Recursos Provisionados e Comprometidos</u>		
(E)	Recursos Provisionados		40.523,84
(F)	Recursos Comprometidos		0,00
(G)	Total de Recursos Provisionados e Comprometidos (E + F)		40.523,84

Nota 1 - Os valores constantes na tabela procedem do Demonstrativo Analítico do Relatório apresentado pela Contratada;

Nota 2—A vigência deste Contrato de Gestão nº014/2013 foi até 04 de novembro de 2015, diante disto apresenta colaboradores ativos, motivo este, pelo qual a OS apresenta saldo referente à Recurso Provisionado.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Relatório Técnico Anual de Execução do Contrato de Gestão nº 014/2012 - ANO 2017.

Tabela 03.a - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período

1.	Entrada de Recursos	13º Trimestre	14º Trimestre	15º Trimestre	16º Trimestre	TOTAL
1.1	Receitas					
1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão	0,00	367.373,50	284.298,80	348.925,85	1.000.598,15
1.1.2	Rendimentos Líquidos de Aplicações Financeiras	6.657,44	4.527,21	6.557,25	7.570,18	25.312,08
1.1.3	Saldo do período anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	320.858,02
1.2	Devolução	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(A) Total de Entradas		6.657,44	371.900,71	290.856,05	356.496,03	1.346.768,25
2.	Saída de Recursos	13º Trimestre	14º Trimestre	15º Trimestre	16º Trimestre	TOTAL
2.1	Despesas de Pessoal					
2.1.1	Remunerações (CLT)	60.397,99	40.307,59	75.886,67	142.121,45	318.713,70
2.1.2	Encargos	25.450,61	15.479,85	28.863,31	143.841,42	213.635,19
2.1.3	Benefícios e Insumos de Pessoal	13.926,00	7.393,00	14.362,00	29.812,00	65.493,00
2.1.4	Outros (Diárias)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal (Pessoal)		99.774,60	63.180,44	119.111,98	315.774,87	597.841,89
2.2	Serviços de Terceiros	39.233,00	34.936,48	44.311,00	470.537,50	589.017,98
2.3	Despesas Gerais	27.150,17	19.497,75	29.235,11	69.938,59	145.821,62
2.4	Tributos	773,09	649,91	1.664,48	2.476,60	5.564,08
2.5	Aquisição de Bens Permanentes	0,00	0,00	2.159,10	0,00	2.159,10
(B) Total de Saídas		166.930,86	118.264,58	196.481,67	858.727,56	1.340.404,67

Nota 1 – No item 1.1.1, na 1ª coluna (13º trimestre) não houve o repasse do recurso. No 15º e 16º trimestre, as parcelas repassadas sofreram incidência de desconto, por motivo de metas pactuadas e não executadas em sua totalidade nos respectivos períodos;

Nota 2 – No item 2.1.1, da 1ª a 4ª coluna (13º ao 16º trimestre) os saldos apresentados referem-se a pagamentos de remunerações: contratos CLT, prestadores de serviços com contrato e estagiários;

Nota 3 – No item 2.4, da 1ª a 4ª coluna (13º ao 16º trimestre) os valores mencionados referem-se a pagamento de Imposto de Renda sobre Aplicação financeira;

Nota 4 – No item 2.5, na 3ª coluna (15º trimestre) o valor mencionado refere-se à aquisição de bens permanentes, mediante utilização do saldo remanescente.

Relatório Técnico Anual de Execução do Contrato de Gestão nº 014/2012 - ANO 2017.

Tabela 03.b - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período

Entrada de Recursos	Realizado	Previsto	Varição Percentual
Receitas			
Repasse do Contrato de Gestão	1.000.598,15	1.668.554,00	-0,40
Rendimentos Líquidos de Aplicações Financeiras	25.312,08	0,00	#DIV/0!
Saldo do Período Anterior	320.858,02	0,00	#DIV/0!
Devoluções	0,00	0,00	#DIV/0!
(A) Total de Entradas	1.346.768,25	1.668.554,00	-0,19
Saída de Recursos			
Despesas de Pessoal			
Remunerações (CLT)	318.713,70	589.908,00	-0,46
Encargos	213.635,19	500.158,00	-0,57
Benefícios e Insumos de Pessoal	65.493,00	48.788,00	0,34
Outros	0,00	33.000,00	-1,00
Subtotal (Pessoal)	597.841,89	1.171.854,00	-0,49
Serviços de Terceiros	589.017,98	352.800,00	0,67
Despesas Gerais	145.821,62	143.900,00	0,01
Tributos	5.564,08	0,00	#DIV/0!
Aquisição de Bens Permanentes	2.159,10	0,00	#DIV/0!
(B) Total de Saídas	1.340.404,67	1.668.554,00	-0,20

Nota 1 – Na conta, “Repasse do Contrato de Gestão”, o valor total previsto difere do valor realizado;

Nota 2 – Na conta, “Benefícios e Insumos de Pessoal”, o valor total realizado excedeu o previsto no período anual;

Nota 3 – Na conta, “Serviços de Terceiros”, o valor total realizado excedeu o previsto no período anual;

Nota 4 – Na conta, “Despesas Gerais”, o valor total realizado excedeu o previsto no período anual.

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

Conforme registrado no 13º relatório trimestral, a Contratada mencionou que não houve o repasse da parcela prevista para o trimestre e que o saldo de R\$6.657,44 (Seis mil e seiscentos e cinquenta e sete reais e quarenta e quatro centavos) trata-se do rendimento líquido sobre aplicação financeira.

No 14º relatório trimestral foi relatado que houve a liberação do recurso no valor de R\$367.373,50 (Trezentos e sessenta e sete mil e trezentos e setenta e três reais e cinquenta centavos) e que o

rendimento sobre aplicação do recurso deu-se na quantia de R\$4.527,21 (Quatro mil e quinhentos e vinte e sete reais e vinte e um centavos).

Posteriormente, no 15º trimestre, foi indicado que a parcela prevista para o período foi repassada no valor de R\$284.298,80 (Duzentos e oitenta e quatro mil e duzentos e noventa e oito reais e oitenta centavos) e esta, sofreu redução no valor em decorrência da incidência de 7,5% de desconto. O saldo do rendimento líquido do período foi de R\$6.557,25 (Seis mil e quinhentos e cinqüenta sete reais e vinte e cinco centavos). Mas, no 16º trimestre a incidência foi de 6% de desconto, ficando o valor de R\$348.925,85 (Trezentos e quarenta e oito mil e novecentos e vinte e cinco reais e oitenta e cinco centavos) e o rendimento líquido sobre aplicação financeira na quantia de R\$7.570,18 (Sete mil e quinhentos e setenta reais e dezoito centavos).

Durante o ano de 2016, a OS somou R\$1.000.598,15 (Hum milhão e quinhentos e noventa e reais e quinze centavos), referente às parcelas do Contrato de Gestão nº014/2012. Além dos R\$25.312,08 (Vinte e cinco mil e trezentos e quinze reais e oito centavos) de rendimento sobre aplicação financeira e R\$320.858,02 (Trezentos e vinte mil e oitocentos e cinqüenta e oito reais e dois centavos) de saldo remanescente do 12º trimestre.

Desse modo, a receita anual foi totalizada em R\$1.346.768,25 (Hum milhão e trezentos e quarenta e seis mil e setecentos e sessenta e oito reais e vinte e cinco centavos) conforme tabela 03b. E, os 02 (dois) repasses com incidência de descontos deram-se pela Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, ao identificar que a OS não executou as metas programadas nos referidos trimestres.

Das Despesas

Segundo os registros, a despesa incorrida com pessoal no período anual foi no valor total de R\$597.841,89 (Quinhentos e noventa sete mil e oitocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos) que corresponde a 51% do gasto total previsto que foi de R\$1.171.854,00 (Hum milhão e cento e setenta e um mil e oitocentos e cinqüenta e quatro reais), comportando-se dentro dos 65% estabelecido para a rubrica conforme tabela 03b.

No 13º, 14º e 15º trimestre a OS relatou que manteve a equipe técnica regularizada quanto ao pagamento da folha de pessoal, incluindo os prestadores de serviços e estagiários do Cesol. Além disso, mencionou no 13º trimestre a ocorrência de pagamentos referentes a rescisões empregatícias.

E que, no 15º trimestre a conta "Benefícios e Insumos de Pessoal" excedeu o previsto, diante da situação, foram analisados os descritos nos lançamentos financeiros e os pagamentos de destaques

foram os referentes à ajuda de custo (alimentação e transporte para a equipe técnica). Enquanto que, no 16º trimestre, esta mesma conta ultrapassou o esperado e os pagamentos relevantes foram os pertinentes a rescisões contratuais e indenizatórias.

Em relação aos saldos das contas "Serviços de Terceiros" e "Despesas Gerais", apresentados, mantiveram-se no 13º, 14º e 15º trimestre dentro do limite pactuado. E no 16º trimestre, estas contas excederam o saldo esperado e em observância aos lançamentos financeiros os desembolsos relevantes foram pertinentes à conta "Eventos, cursos e oficinas". Quanto à conta Tributos, o saldo total apresentado refere-se a pagamento de IR (Imposto de Renda) sobre aplicação financeira.

Em suma, com todas as adversidades apontadas nos relatórios trimestrais durante o ano de 2016, o total gasto foi de R\$1.340.404,67 (Hum milhão e trezentos e quarenta mil e quatrocentos e quatro reais e sessenta e sete centavos) que corresponde a 80% do total previsto. E, em relação à conta Aquisição de bens, a OS no 15º trimestre realizou a compra de notebook com a utilização do saldo remanescente do exercício anterior.

7. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS

Relata que as Pesquisas de Satisfação elaboradas em 2017 no 13º, 14º, 15º e 16º trimestres do contrato, foram realizadas em diferentes atividades do Centro Público. Com empreendimentos da economia solidária que receberam assistências técnicas voltadas para as iniciativas da agricultura familiar e artesanato em suas diversidades.

A pesquisa de satisfação foi realizada também para avaliar eventos, feiras além dos Seminários Municipais realizados nas cidades de São Felipe, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Cabaceiras do Paraguaçu, Muritiba e Santo Antônio de Jesus. Os eventos tiveram como objetivo informar sobre o novo Marco Regulatório das OSC; a adequação dos estatutos conforme MROSC e construção do Decreto municipal que estabelece e regula as relações da prefeitura com as OSC do município e sobre as mudanças na emissão da Declaração de Aptidão Física ao PRONAF.

Em todas estas atividades, a pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade da assessoria, a realização do evento, planejar a assistência e programar eventos futuros. A avaliação mostra-se importante, pois dar possibilidade de discutir o processo de construção das ações de assistência a EES e realizar aprimoramentos contínuos a esse processo, com a finalidade de atender as demandas de diferentes organizações da economia solidária.

A tabela abaixo apresenta os indicadores avaliados nas pesquisas desenvolvidas em 2017. A metodologia utilizada foi a soma de cada indicador dos quatro trimestres, em seguida foi gerado o

percentual equivalente a cada um. Os participantes poderiam escolher as seguintes opções: ótimo, bom, satisfatório e não satisfatório, ficando assim:

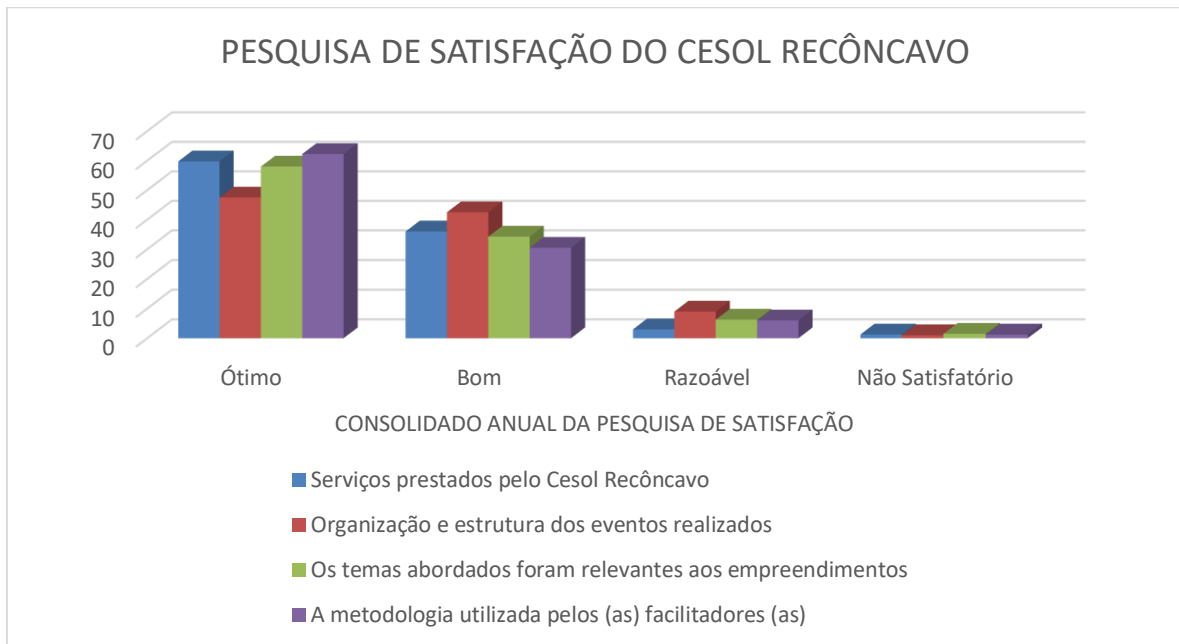
Consolidado anual dos resultados da Pesquisa de Satisfação do Cesol Recôncavo em 2017

INDICADORES	CONSOLIDADO ANUAL DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO			
	Ótimo	Bom	Razoável	Não Satisfatório
Serviços prestados pelo Cesol Recôncavo	60%	36%	3%	1%
Organização e estrutura dos eventos realizados	48%	43%	9%	1%
Os temas abordados foram relevantes aos empreendimentos	58%	34%	6%	2%
A metodologia utilizada pelos(as) facilitadores(as)	62%	31%	6%	1%

O questionário utilizado para avaliação é composto de cinco questões fechadas e uma questão aberta. A questão aberta do questionário, permite ao avaliador/respondente incluir suas sugestões. Dentre as sugestões, destaca-se:

Agendar formação de Educação Cooperativista para o melhoramento das relações entre os associados e cooperados; Fazer um mutirão para organizar a associação que estiver irregular; Apoiar as associações para as pendências de documentos; Novos eventos para acrescentar no conhecimento.

Relata que este trabalho tem atendido a expectativa dos membros dos empreendimentos, bem como, estimulado a equipe técnica a continuar oferecendo serviços de qualidade e assim desenvolver ações de continuidade das atividades. Buscando metodologias que estimule o ensino-aprendizagem, com locais que favoreçam a construção coletiva de conhecimentos. Abaixo segue a representação gráfica do resultado consolidado da pesquisa de satisfação do Cesol Recôncavo.

Resultado consolidado da Pesquisa de Satisfação do Cesol Recôncavo.**8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO**

Não se registraram manifestações da Ouvidoria Geral do Estado.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve registrado manifestações de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão em pauta.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada. Em relação a Contratante houve atraso de repasse de recurso financeiro. De todo modo, o recurso financeiro não poderia ser repassado em virtude do fim da vigência do contrato. Não obstante, o saldo em conta da CEDITER permitiria a Organização Social arcar com as contas previstas e assumidas durante a vigência do Contrato.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Em atenção ao desempenho da OS em relação às metas, a Comissão identificou que a Organização Social incidiu em 5% (cinco por cento) de desconto no 13º trimestre, 7,5% (sete e meio por cento) de

desconto no 14º trimestre e 6% (seis por cento) de desconto no 15º trimestre, aplicando o desconto quando havendo a transferência da parcela correspondente.

12. RECOMENDAÇÕES

Objetivando melhoria na eficiência e na eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o seu acompanhamento e monitoramento, recomendou-se a Contratada:

É necessário o envio de todas as notas fiscais dos serviços e bens adquiridos à conta do Contrato de Gestão. O não envio ensejará responsabilidade da Organização Social e a tomada especial de contas;

Manter arquivo organizado e sob guarda as informações relacionadas à execução do Contrato de Gestão, atentando-se para os devidos cuidados.

A SETRE deve adotar os esforços de práxis necessários ao encerramento do Contrato de Gestão em análise, buscando manter um acompanhamento sobre os bens permanentes até que seja última do novo processo de seleção.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas pactuadas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, e no que impõe as cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela.

O exame foi conduzido com foco na veracidade das informações prestadas, na obediência ao regulamento do Cesol e nas práticas adotadas pela administração deste.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar não há inconformidade e inadequações; depreende-se o cumprimento dos indicadores e serviços previstos para os trimestres pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação das contas com as ressalvas evidenciadas, indicando para essa Secretaria os cuidados necessários para encerramento do Contrato de Gestão.

Salvador, 28 de fevereiro de 2018.

Albene Diciula Piau Vasconcelos
Coordenadora da Comissão

Ana Paula Santos Ferreira
Membro da Comissão

Edjane Santana de Oliveira
Membro da Comissão

Efson Batista Lima
Membro da Comissão

Karine Conceição de Oliveira
Membro da Comissão

Lucas Guerrieri Villas Boas
Coordenador da Comissão

Maíra Santana Vida
Membro da Comissão

Mônica Barbosa Sanches Sales
Membro da Comissão

Rômulo Alves Cedraz
Membro da Comissão

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório, indicando o seu encaminhamento a Secretária Maria Olívia Santana, ao Conselho Deliberativo da Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra - CEDITER e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS.

Salvador, de de 2018.

Milton Barbosa de Almeida Filho
Superintendente de Economia Solidária e Cooperativismo